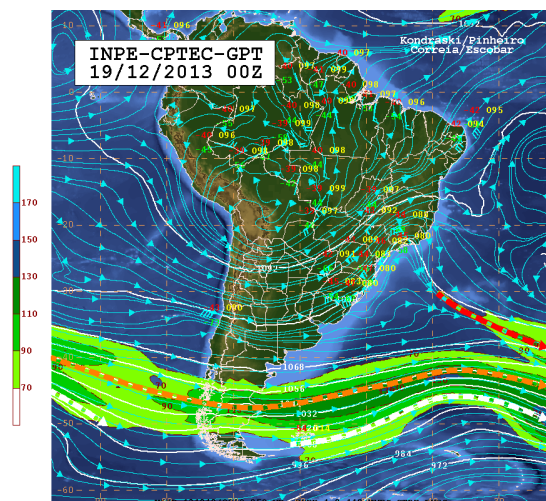


Análise Sinótica

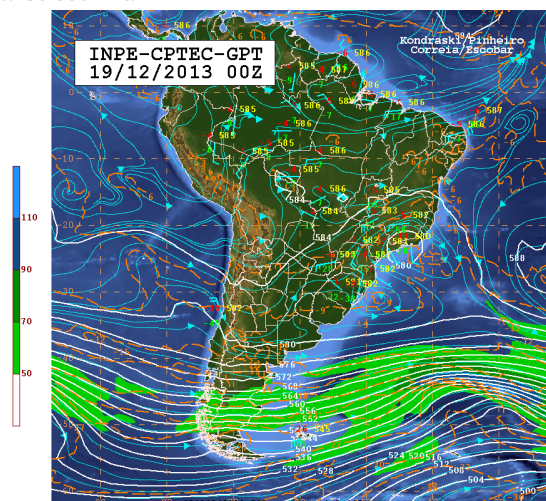
19 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



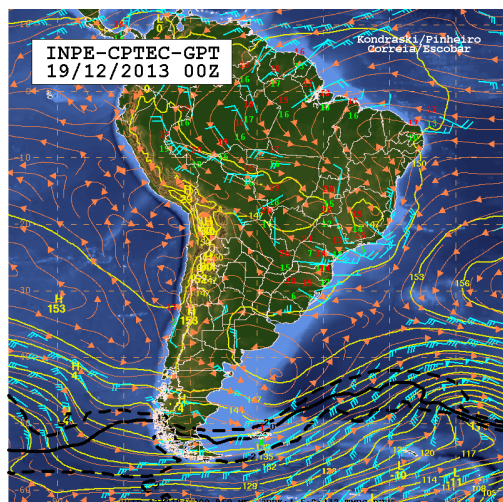
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica, ou seja, a Alta da Bolívia (AB), atuando pela área central e oeste do continente Sulamericano, com o centro em torno de 14°S/66°W. Por outro lado, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado no Atlântico por volta de 10°S/26°W, de onde se estende um cavado que atua inclinado para noroeste atingindo a Guiana e a Venezuela. Este padrão de circulação é típico desta época do ano. A combinação da circulação de ambas as circulações AB e VCAN. Um cavado atua no Atlântico e tem sua borda circundada pelo Jato Subtropical (JST) o qual se acopla aos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) a leste de 26°W. Mais ao norte há um cavado que está associado a um escoamento de bloqueio, e seu eixo atua do Atlântico, passando pelo RJ até o noroeste de MG. Um cavado de onda curta atua no extremo sul do RS. No Pacífico há um cavado entre 30°S e 38°S. Ao sul desse escoamento aparecem os ramos norte e sul do Jato Polar contornando uma circulação ciclônica a oeste de 90°W, e anticiclônica a leste de 90°W, mas apenas o JPN. No leste da Argentina o escoamento apresenta uma difluência, que contribui para a convergência em baixos níveis no leste da Província de La Pampa.

Análise 500 hPa



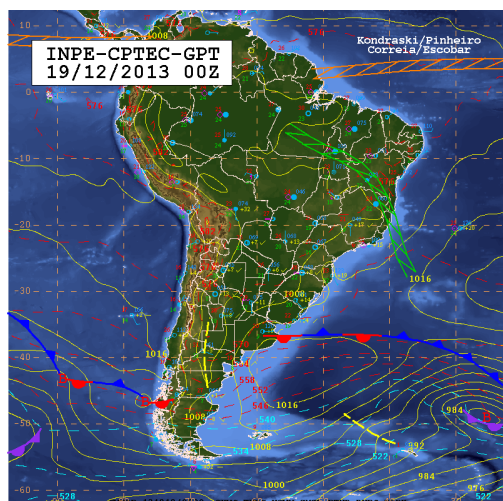
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/12, observa-se que o escoamento apresenta uma configuração de bloqueio mais evidente para este nível, com a presença de um Vórtice Ciclônico do leste do PR ao sul de MG e RJ e Atlântico, e uma circulação anticiclônica a leste do RS. Esse VC tem o cavado estendido para norte até o sudoeste da BA e favorece a convergência de massa entre o sul da BA e o ES. A leste do Nordeste há outro VC no escoamento, resultado do aprofundamento do VCAN para este nível. No oeste do Continente o domínio é anticiclônico do escoamento e ciclônico no leste da Bolívia e em MT. No Pacífico há um cavado de 30°S a 38°S e atua na forma de bloqueio. A zona mais baroclínica aparece em latitudes superiores a 40°S do Pacífico ao Atlântico. Uma circulação anticiclônica contribui para o tempo aberto no noroeste do MA e no nordeste do PA. Um cavado de onda curta atua na Província de La Pampa.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 19/12, nota-se uma área com convergência dos ventos do noroeste de MT ao ES e contribui para o canal de umidade relacionado a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), sendo que em MG a circulação apresenta um centro ciclônico, cuja borda sul direciona ventos de sudeste para o litoral do ES ao do PR, aumentando a convergência de umidade para essa grande faixa. Dessa circulação adentra para oeste passando pela Região Sul ventos fortes que conseguem trazer ar úmido e refrigerado para o norte e noroeste da Argentina, sendo notado um cavado invertido do nordeste da Argentina e o sul de MS. Por isso houve aumento de nebulosidade no Paraguai e centro e oeste da Região Sul. Um centro ciclônico está localizado entre o centro de MS e o sul de MT. Um escoamento anticiclônico atua da Província de Buenos Aires ao Atlântico, vindo a se acoplar ao centro do anticiclone subtropical do Atlântico Sul. Um cavado frontal atua a sul de 38°S no Atlântico e a leste de 40°W. A isoterma de zero grau está atuando a sul de 50°S no Continente. No Pacífico nota-se um centro ciclônico nas proximidades da costa norte do Chile e um anticiclônico localizado em 28°S/96°W, que está associado a alta subtropical do Pacífico Sul. Uma crista atua do Atlântico, passando no litoral de PE até o AM.

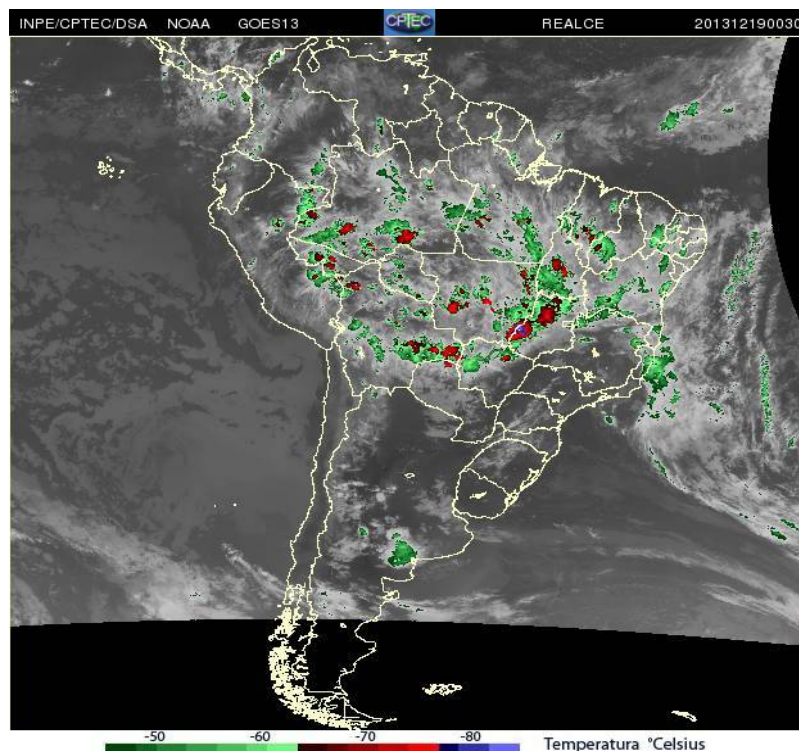
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/12, observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando entre o sul do PA, TO, oeste e sul da BA, norte do ES, seguindo pelo Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1024 hPa. Nota-se um sistema frontal no Atlântico, com ramo estacionário sobre a Província de Buenos Aires. Observa-se na sua retaguarda o anticiclone pós-frontal, com valor de 1016 hPa e atuando na costa leste da Província de Buenos Aires. Nota-se um cavado no RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa a oeste de 110°W, mas sua borda leste se estende até a costa chilena. Sistemas transientes atuam ao sul de 35°S no Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 02°N/04°N.

Satélite

19 December 2013 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (19/12), o destaque da previsão de tempo é a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), atuando do sudeste do PA ao ES e Atlântico adjacente. Esse sistema faz parte do escoamento do tipo bloqueio em médios níveis (500 hPa), que contribuiu para chuva significativa em áreas de MG e do ES. Nos próximos cinco dias (19 a 23) a ZCAS continuará atuando entre o Sudeste e o sudeste do PA e norte de MT, ainda embebida numa atmosfera com escoamento de bloqueio. Por isso a previsão é de bastante chuva para MG, ES e grande parte da BA e GO nessa semana (19 a 23) e atingindo o RJ a partir do dia 20/12. No Atlântico e nas proximidades do litoral do Sudeste estará formada uma baixa pressão subtropical no dia 20/12, que manterá a convergência de umidade parte o litoral de SC do PR, de SP e do RJ, deixando o tempo instável nessa área.

No campo de geopotencial nota-se anomalia negativa do mesmo entre o Sudeste e o Centro-Oeste até 96h (22/12), evidenciado pela presença de um cavado em 500 hPa. Além disso, a presença de um VC em 500 hPa, atuante com o centro nas proximidades do litoral do RJ e de SP e o seu deslocamento para oeste até do dia 22, permitirá juntamente com uma massa de ar quente e instável entre o Sudeste e o Centro-Oeste pancadas de chuva localmente forte em áreas do sul ao triângulo de MG, GO, norte e centro de SP, principalmente no dia 20 e no final de semana (21 e 22). Aliado a essa circulação, no centro do Brasil, há um VCAN (vórtice ciclônico de altos níveis) a leste da Região Nordeste, o qual se deslocará lentamente para oeste nos próximos dias. O efeito disso será a amplificação para noroeste do cavado do VC em 500 hPa e a diminuição da chuva para o setor nordeste da Região Nordeste a partir do dia 22/12 e aumento da condição para pancadas de chuva no PR, SP, RJ, triângulo e sul de MG e MS. Nos dias 23 e 24 a Bolívia terá um VC em 500 hPa e um VCAN em 250 hPa atuantes. Isto gerará um bloqueio atmosférico em 500 hPa, pois entre o oeste da Argentina e o Sul do Brasil atuará uma circulação anticiclônica.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam razoável concordância no campo de chuva entre o ES, MG e a BA para os próximos dias. No campo bórico apresentam boa concordância para o litoral do Sudeste até 48h (dia 20/12). Entretanto, o modelo GFS intensifica uma baixa pressão no dia 21/12 (72h) no litoral do Sudeste e os demais suavizam colocando um cavado invertido. Mesmo assim, o modelo ETA15 apresenta um pequeno centro de baixa pressão nas proximidades do litoral norte de SC e do litoral do PR.

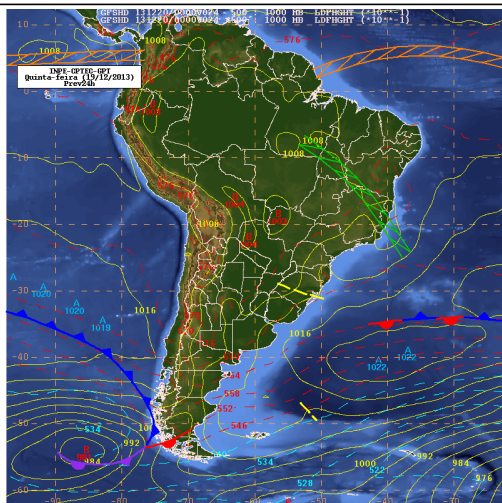
Elaborado pelo meteorologista Luiz Kondraski de Souza



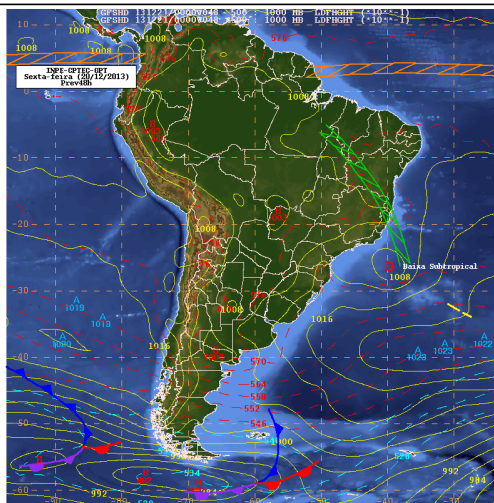
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

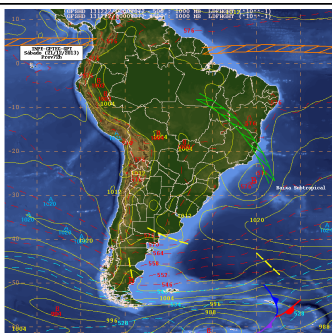


48 horas

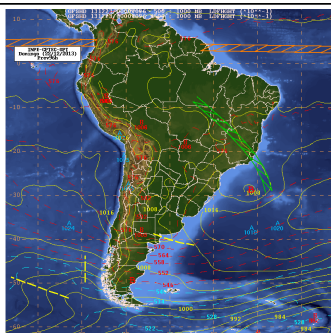


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

